



EMOCIONARTE: EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO.

Karla da Costa Seabra¹
Eduarda Gamas Souza Vaz²
Erica Espanã de Albuquerque Amaral³

As competências socioemocionais relacionam-se a diversos constructos, como as habilidades sociais, emocionais e a regulação emocional. Integrando a BNCC, essas competências devem compor o currículo das escolas públicas e privadas da educação básica, uma vez que a educação deve promover o desenvolvimento integral do aluno, considerando aspectos emocionais, sociais e cognitivos. O Projeto Emocionarte, que oferta educação socioemocional em instituições de ensino, tem como objetivo favorecer que as crianças identifiquem, nomeiem, regulem e expressem suas emoções de forma assertiva, promovendo a qualidade das interações sociais. Até o momento, o projeto foi desenvolvido em oito unidades escolares da Rede Municipal de Queimados, envolvendo 593 crianças de quatro e cinco anos e suas respectivas equipes pedagógicas, além de duas unidades do Município do Rio de Janeiro, incluindo o CAP-UERJ. Antes do início das oficinas, aplicou-se um questionário aos professores participantes. Os dados revelaram que 51% dos docentes não tiveram contato com o tema do desenvolvimento socioemocional durante a formação inicial, 76,3% não receberam capacitação após a inclusão das competências socioemocionais na BNCC e mais da metade considera que seus alunos não sabem identificar as próprias emoções. As oficinas em Queimados ocorreram em oito encontros semanais, com duração de trinta minutos, em grupos de até doze crianças durante o turno escolar. Por meio de práticas lúdicas, foram trabalhados o reconhecimento das emoções básicas (alegria, medo, raiva, tristeza, nojo e amor), suas expressões faciais, manifestações fisiológicas e estratégias de autorregulação. Para avaliar os impactos, os professores responderam novamente ao questionário ao final do projeto. Os resultados

¹ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); emocionarteprojeto@gmail.com.

²

³

indicaram que 81% observaram maior expressão emocional pelas crianças e 52% perceberam mudanças positivas na forma de lidar com as emoções. Reforça-se, assim, a relevância da educação socioemocional em todas as instituições de ensino, especialmente na educação básica, etapa fundamental para o desenvolvimento e a alfabetização emocional.

Palavras-chave: educação socioemocional; competências emocionais; professores.